



Belém: "Quero governar para todos"

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta segunda-feira, durante comício realizado em Belém, para 30 mil pessoas, que quer entrar para história como o presidente que trabalhou em favor do povo, levando educação, luz e comida para os pobres. "Não quero ser o presidente que entrou para a história por ser doutor,

mas sim quero ser o presidente que entrou na história porque apagou o último candeeiro", afirmou Lula.

Em Belém, ao lado da candidata do PT ao governo do Estado, a senadora Ana Júlia Carepa, Lula voltou a falar que a disputa, tanto no Brasil quanto no Pará, é entre dois projetos. "Um é aquele que quer governar apenas para as elites, para 35 milhões de pessoas, enquanto que o outro é para 190 milhões de pessoas. Quero governar para todo mundo, mas sempre vou olhar para os mais pobres", afirmou o presidente.

O comício, realizado na Avenida Pedro Miranda, foi um dos maiores já realizados em Belém. Lula falou sobre educação, reafirmando que pretende construir escolas técnicas em cidades pólos, e que vai construir novas universidades. "No Brasil, não temos pessoas burras, mas pessoas sem oportunidades", explicou o presidente, que também destacou o Bolsa Família como um dos programas mais importantes do governo. "Estamos colocando comida no prato das pessoas mais pobres", acrescentou.

Lula criticou a posição de seus adversários, que durante governos passados privatizaram várias estatais. "Agora o PSDB quer privatizar até o avião presidencial", disse Lula, convocando a militância a continuar nas ruas até o dia das eleições. "Temos que ir até o fim, até o dia 29, não sair das ruas. O tucano é uma ave bem bonita, mas vive atacando os ninhos de outras aves, porque eles não produzem, só destroem. Por isso, temos que estar atentos até o último minuto para que eles não tentem ganhar no tapetão", afirmou.

Já a candidata Ana Júlia disse que quer fazer no Pará o mesmo tipo de governo que Lula vem fazendo no Brasil. "Quero cuidar dos pobres, das pessoas mais humildes, quero combater a fome do povo", disse a senadora.